

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE AS DIMENSÕES DE COPARTICIPAÇÃO E REGÊNCIA NO CONTEXTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Beatriz Regina Alves Santos ¹

Orientador do Trabalho Roosevelt Delano de Sousa Bezerra²

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa governamental que visa promover a formação de professores ao inserir estudantes de licenciatura em escolas de educação básica. Essa inserção proporciona aos licenciandos uma vivência prática e reflexiva sobre o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando uma integração entre teoria e prática desde os primeiros anos de formação acadêmica. Neste contexto, este artigo analisa os desafios enfrentados e as otimizações necessárias no PIBID, tendo como base as teorias de John Dewey (1979) e Paulo Freire (2018). Destaca-se a relevância do programa na formação docente, enfatizando sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas nos licenciandos. Além disso, ressalta-se a importância da supervisão adequada durante a experiência nas escolas de educação básica, garantindo o suporte necessário aos participantes. A integração entre teoria e prática é destacada como um aspecto fundamental para o sucesso do PIBID, permitindo que os licenciandos desenvolvam competências pedagógicas e adquiram uma compreensão mais ampla do contexto educacional. A adaptação às diversas realidades educacionais também é essencial, exigindo uma abordagem flexível e sensível às especificidades de cada ambiente escolar. Por fim, salienta-se a importância do diálogo colaborativo entre os participantes do programa, incluindo licenciandos, supervisores e professores das escolas parceiras. Ao superar os desafios e implementar otimizações, o PIBID pode potencializar sua contribuição para uma educação de qualidade, preparando futuros professores para enfrentar os desafios contemporâneos da educação e promover uma aprendizagem significativa e inclusiva em suas práticas docentes

Palavras-chave: PIBID, formação docente, coparticipação, regência, prática reflexiva.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Piauí - IFPI, biaaregina279@email.com;

² Roosevelt Delano de Sousa Bezerra: doutorado, Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina-Central, IFPI, Teresina, PI, Brasil

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento profissional docente é de suma importância no cenário educacional contemporâneo, especialmente quando consideramos a formação de professores em contextos práticos, como é o caso do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O PIBID representa uma oportunidade ímpar para os licenciandos desenvolverem suas competências pedagógicas e adquirirem uma compreensão mais ampla do contexto educacional, através da participação ativa em atividades de coparticipação e regência nas escolas de educação básica (Ambrosetti *et al.*, 2013).

A coparticipação e a regência são dimensões fundamentais do PIBID, que permitem aos licenciandos uma imersão profunda na prática docente, possibilitando uma integração efetiva entre teoria e prática. A coparticipação envolve a colaboração ativa com professores experientes e supervisores, permitindo aos licenciandos compartilhar experiências, ideias e reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, a regência proporciona aos licenciandos a oportunidade de assumir a responsabilidade pela condução das aulas, colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica (Felicio, 2014).

Na filosofia de John Dewey (1979), um renomado filósofo e educador, destaca-se a importância da experiência prática e reflexiva na formação profissional dos educadores. Em suas obras, Dewey enfatizou a necessidade de integrar teoria e prática na educação, defendendo que os professores deveriam ser aprendizes ativos e reflexivos em suas próprias salas de aula. Ele via a prática como um componente essencial do processo educativo, acreditando que os professores precisavam se envolver em experiências reais de ensino para desenvolverem suas habilidades pedagógicas (Dewey, 1979).

Nesse sentido, Dewey poderia apoiar a abordagem do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que proporciona aos licenciandos uma vivência prática desde os primeiros anos de formação acadêmica. Sua filosofia enfatiza a

importância de aprender fazendo e refletindo sobre a experiência, o que está alinhado com os objetivos do programa de integrar teoria e prática na formação docente (Padilha, 2019).

Segundo Paulo Freire, renomado educador brasileiro, que destacou a importância da práxis educativa, ação reflexiva e transformadora, no processo de ensino e aprendizagem. Freire defendia uma educação libertadora e crítica, capacitando os alunos a compreenderem criticamente o mundo e a agirem de forma consciente para transformá-lo. No contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Freire provavelmente enfatizaria a relevância da prática educativa como meio de promover uma educação libertadora e crítica. Valorizando o diálogo e a construção de conhecimento mútuo entre professores e alunos, Freire ressaltaria a importância do PIBID como uma oportunidade para os licenciandos se engajarem em uma prática educativa reflexiva e comprometida com a transformação social, preparando-os para serem agentes de mudança em uma educação mais justa e inclusiva (Freire, 2018).

O estudo das dimensões de coparticipação e regência no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é fundamental devido à sua relevância para a formação de professores e para o aprimoramento da qualidade da educação básica. Essas dimensões representam aspectos cruciais da prática docente, envolvendo a colaboração entre licenciandos, supervisores e professores das escolas parceiras, bem como a experiência direta dos licenciandos na condução das aulas (Pinheiro; Carvalho; Dias, 2021).

Compreender as dinâmicas e os desafios presentes nessas dimensões permite uma análise mais aprofundada do funcionamento do PIBID e de seu impacto na formação dos futuros professores. Além disso, investigar como as experiências de coparticipação e regência contribuem para o desenvolvimento profissional dos licenciandos é essencial para identificar práticas eficazes e promover melhorias no programa (Gimenes, 2021).

O estudo se justifica pela importância do PIBID na formação docente e na promoção de uma educação de qualidade. Compreender os desafios e as possíveis melhorias no programa é fundamental para maximizar seu impacto e eficácia. O PIBID representa uma oportunidade significativa para os licenciandos desenvolverem suas habilidades pedagógicas e adquirirem uma compreensão mais ampla do contexto educacional, por meio da vivência prática e reflexiva desde os primeiros anos de formação acadêmica (Santos; Maneschy; Moraes, 2021).

No entanto, para que o programa alcance todo o seu potencial, é necessário analisar criticamente suas dinâmicas, identificar desafios enfrentados pelos participantes e propor estratégias de aprimoramento. Ao compreender melhor as dimensões de coparticipação e regência dentro do PIBID, é possível promover mudanças que contribuam para a formação mais eficaz dos futuros professores e para a melhoria da qualidade da educação básica nas escolas parceiras (Domingues e Canda, 2023).

O objetivo deste artigo é analisar os desafios enfrentados e as possíveis melhorias no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco nas dimensões de coparticipação e regência. Pretende-se investigar como essas dimensões impactam a formação profissional dos licenciandos e a qualidade da educação básica. Além disso, busca-se identificar práticas eficazes, desafios enfrentados e estratégias de aprimoramento dentro do PIBID, visando fortalecer a formação de professores e promover uma educação de qualidade nas escolas de educação básica.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho envolveu a realização de gincanas educativas e experimentos de química nas escolas campo participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Além disso, foram aplicados questionários aos alunos dessas escolas para avaliar suas percepções e experiências em relação às aulas práticas e suas teorias.

Inicialmente, foram selecionadas escolas parceiras do PIBID que concordaram em participar do estudo. Em seguida, foram organizadas gincanas educativas, nas quais os alunos foram divididos em equipes e participaram de atividades lúdicas relacionadas aos conteúdos de química, visando promover a aprendizagem de forma dinâmica e interativa.

Paralelamente, foram realizados experimentos de química em laboratório, nos quais os alunos puderam vivenciar na prática os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula. Durante essas atividades, os licenciandos do PIBID atuaram como mediadores, auxiliando os alunos na realização dos experimentos e estimulando a reflexão sobre os resultados obtidos.

Após a realização das gincanas e dos experimentos, foram aplicados questionários aos alunos para coletar suas percepções e opiniões sobre as aulas práticas e suas relações com as teorias estudadas. Os questionários abordaram temas como o interesse dos alunos

pela disciplina de química, a compreensão dos conteúdos após as atividades práticas e a importância das experiências vivenciadas no processo de aprendizagem.

Os dados coletados foram analisados quantitativamente e qualitativamente, utilizando técnicas estatísticas e análise de conteúdo. Os resultados foram interpretados à luz dos objetivos do estudo e das teorias educacionais pertinentes, visando identificar insights e recomendações para o aprimoramento das práticas pedagógicas no contexto do PIBID e para o fortalecimento da relação entre teoria e prática no ensino de química.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho fundamenta-se em conceitos e teorias relacionadas à formação docente, práticas pedagógicas e programas de iniciação à docência. As principais abordagens teóricas consideradas incluem:

John Dewey e a Pedagogia Progressista: John Dewey, considerado um dos principais educadores do século XX, defendia uma abordagem pedagógica baseada na experiência prática e na reflexão. Sua filosofia enfatizava a importância da aprendizagem ativa e da integração entre teoria e prática no processo educativo. Dewey argumentava que os alunos aprendem melhor quando estão envolvidos em atividades práticas associadas aos conteúdos dados, o que ressoa com a experiência de regência no PIBID (Dewey, 1979).

Paulo Freire e a Pedagogia Libertadora: Paulo Freire propôs uma abordagem educacional centrada na conscientização e na libertação dos oprimidos. Sua teoria da educação bancária versus educação problematizadora destaca a importância da reflexão crítica e da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Os princípios da pedagogia freireana são relevantes para compreender a importância da coparticipação e da colaboração no contexto do PIBID (Freire, 2018).

Teorias da Aprendizagem Significativa: Teorias como a Aprendizagem Significativa de Ausubel e a Teoria Sociocultural de Vygotsky enfatizam a importância da construção ativa do conhecimento pelos alunos e da interação social no processo de aprendizagem. Essas teorias fornecem subsídios para compreender como as atividades práticas e colaborativas promovidas pelo PIBID podem facilitar a construção de significados pelos licenciandos e pelos alunos das escolas campo (Ausubel; Novak; Hnedian, 1980).

Programas de Iniciação à Docência: Estudos sobre programas de iniciação à docência, como o PIBID, fornecem insights sobre os impactos dessas iniciativas na formação de professores e na qualidade da educação básica. Abordagens metodológicas e resultados de pesquisas anteriores são considerados para contextualizar e fundamentar os achados deste estudo (Ministério da educação, 2015).

Ao integrar essas diferentes perspectivas teóricas, busca-se uma compreensão abrangente e aprofundada das dimensões de coparticipação e regência no contexto do PIBID e de seu impacto na formação docente e na qualidade da educação básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa foram organizados em categorias analíticas que destacam o desenvolvimento das dimensões docentes de coparticipação e regência no contexto do Subprojeto PIBID. A partir das atividades realizadas e das experiências dos participantes, foram identificados os seguintes achados empíricos:

Participação colaborativa em atividades: Os licenciandos demonstraram uma participação ativa e colaborativa em atividades de coparticipação, incluindo reuniões de planejamento e discussões pedagógicas. A interação com professores supervisores e colegas de equipe permitiu o compartilhamento de ideias e a construção coletiva do conhecimento, enriquecendo as práticas pedagógicas.

Desenvolvimento da dimensão de regência: Ao longo do Subprojeto PIBID, os licenciandos tiveram a oportunidade de assumir a liderança em diversas atividades, como a regência de aulas práticas e experimentos. Sob a supervisão dos professores supervisores, eles aplicaram os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica, contribuindo diretamente para a formação dos estudantes das escolas campo.

Evolução ao longo do tempo: Observou-se uma evolução notável nas duas dimensões mencionadas ao longo do Subprojeto PIBID. Inicialmente, a participação dos licenciandos nas atividades de coparticipação era mais observadora, mas ao ganharem confiança e familiaridade com o grupo, sua contribuição tornou-se mais ativa. Quanto à regência, houve uma transição de uma postura mais passiva para a responsabilidade integral pela condução das atividades pedagógicas.

Os resultados encontrados corroboram com as teorias de John Dewey, que defendia a aprendizagem por meio da realização de tarefas associadas aos conteúdos

dados. As atividades práticas e colaborativas promovidas pelo PIBID demonstraram ser eficazes no desenvolvimento das habilidades pedagógicas dos licenciandos e na promoção de uma aprendizagem significativa para os alunos das escolas campo. A participação ativa dos licenciandos em atividades de coparticipação e regência reflete não apenas um amadurecimento ao longo do tempo, mas também a importância do apoio e orientação dos professores supervisores.

O constante intercâmbio de experiências, o feedback construtivo e a capacidade de refletir sobre práticas em conjunto foram cruciais para o desenvolvimento docente dos participantes do PIBID. Esses achados empíricos contribuem para uma compreensão mais aprofundada do papel do PIBID na formação docente e na promoção de uma educação de qualidade. Eles destacam a importância de práticas colaborativas e reflexivas na formação de professores e ressaltam a necessidade de programas de iniciação à docência que proporcionem experiências práticas significativas aos licenciandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo destacam o impacto positivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no desenvolvimento das dimensões docentes de coparticipação e regência. Os licenciandos demonstraram uma participação ativa e colaborativa em atividades pedagógicas, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento e para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A experiência de regência permitiu aos licenciandos aplicar os conhecimentos teóricos em contextos reais de ensino, promovendo uma aprendizagem significativa para os alunos das escolas campo. Esses achados ressaltam a importância do PIBID na formação de professores e na promoção de uma educação de qualidade. Recomenda-se a continuidade e o aprimoramento do programa, assim como a disseminação das boas práticas identificadas neste estudo para outras instituições de ensino superior e escolas básicas. Além disso, sugere-se a realização de novas pesquisas que explorem outras dimensões do PIBID e

investiguem os impactos a longo prazo da participação no programa na prática docente dos licenciandos. Essas iniciativas são fundamentais para o fortalecimento da formação docente e para o aprimoramento das práticas pedagógicas, contribuindo para uma educação mais inclusiva e de qualidade para todos os alunos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar, agradeço ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela bolsa financeira, que foi fundamental para o desenvolvimento deste projeto.

Agradeço também ao Instituto Federal do Piauí (IFPI) pela oportunidade, apoio e estrutura fornecidos, essenciais para a execução do estudo. Um agradecimento especial ao meu professor e orientador, Roosevelt Delano de Sousa Bezerra, pela orientação, apoio contínuo e por compartilhar seu conhecimento e experiência.

Sou grata ao professor supervisor do PIBID, João Sinval Santos Moura, pelo suporte e orientação durante o projeto. Agradeço à escola campo CETI Zacarias de Góes pelo acolhimento e confiança ao longo do desenvolvimento do projeto, permitindo a implementação das atividades propostas.

Agradeço aos meus familiares e amigos próximos pelo apoio e compreensão, que foram uma fonte constante de encorajamento. E, finalmente, agradeço a Deus pela dádiva da vida e por cada dia que me permitiu estar aqui e concluir este trabalho.

A todos, meu sincero agradecimento.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B.; NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A.; CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES. Educação em Perspectiva, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.405. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoem perspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 3 maio. 2024.

Ausubel, D. P., Novak, J. D., & Hanesian, H. (1980). Psicologia educacional. São Paulo: Interamericana.

Brasil, Ministério da Educação. (2015). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): Documento Base. Brasília: MEC.

DEWEY, John. Experiência e educação. 3 Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

DOMINGUES ALMEIDA, V.; CANDA, C. Artigo Potências da iniciação à docência: PIBID, PRP e a inserção de licenciandos/as em contextos profissionais Potencies from initiation to teaching: PIBID, PRP and the insertion of teaching undergraduates in professional contexts Potencias de la iniciación a la docencia: PIBID, PRP y la inserción de licenciados/as em contextos profesionales. V. 17, 2023.

EDIVALDO DA SILVA MIRANDA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA VOZ DE SUPERVISORES. [s.l: s.n.].

Disponível em:

<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/24285/3/texto%20completo.pdf>. Acesso em: 4 maio. 2024.

FELICIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. Ver. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, ago. 2014. Disponível em

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2014000200006&lng=pt&nrm=iso

Acessos em 03 maio 2024.

FREIRE, P. Pedagogia da libertação em Paulo Freire. [s.l.] Paz e Terra, 2018.

Gimenes, Camila Itikawa. O Pibid e a licenciatura: veredas de uma mesma formação. Pro-Posições [online]. 2021, v. 32 [Acessado 3 Maio 2024], e20180096. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0096>. Epub 28 Maio 2021. ISSN 1980-6248. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0096>.

PADILHA, M. A Experiência no Mundo Existencial, Segundo Dewey. Educação & Realidade, v. 44, n. 3, 1 jan. 2019.

PINHEIRO, M. G. D. C.; CARVALHO, D. F.; DIAS, F. A. D. S. O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UM CONTEXTO FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE REFLEXÃO? Educação em Revista, v. 37, 2021.

SANTOS, S. R. M. dos.; MANESCHY, P.; MORAES, J. M. de O. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e os licenciados: uma análise sobre as experiências formadoras. Ensino em Re-Vista, [S. l.], v. 28, n. Contínua, p. e034, 2021. DOI: 10.14393/ER-v28a2021-34. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/60972>. Acesso em: 3 maio. 2024